

## **Avaliação da herança da resistência ao míldio em uma população segregante do Programa de Melhoramento da Embrapa Uva e Vinho**

---

*Fernanda Sbeghen<sup>1</sup>; Luis Fernando Revers<sup>2</sup>; Gisele Passaia<sup>1</sup>; Danielle Serafim<sup>3</sup>*

As plantas do gênero *Vitis*, principalmente as cultivares *Vitis vinifera*, são afetadas por diversas pragas. No Brasil, em muitas regiões produtoras de uva nas quais predominam verões quentes e chuvosos ocorrem problemas fitossanitários, sobretudo associados às doenças fúngicas como o míldio (*Plasmopara viticola*) que causa sérios prejuízos à viticultura brasileira. O objetivo desse trabalho foi realizar uma avaliação fenotípica da herdabilidade do caráter de resistência ao míldio, segundo a escala da IPGRI (1997), em 94 indivíduos resultantes do cruzamento entre as cultivares Seyve Villard 12375 (resistente) x Crimson Seedless (suscetível). O inóculo do míldio foi obtido de folhas contaminadas da cultivar Merlot, apresentando título de  $5 \times 10^4$  esporos/ml e foi aplicado na face abaxial das folhas de 80 indivíduos da população em casa de vegetação com umidade do ar de 95% e temperatura de 23°C. Após cinco dias, período necessário para a frutificação dos esporangióforos do fungo, foi realizada a avaliação das plantas com as seguintes notas: 11 plantas com nota 1 (ataque muito leve ou fraco); 13 plantas com nota 3 (ataque leve ou fraco); 11 plantas com nota 5 (ataque médio), 16 plantas com nota 7 (ataque forte) e 29 plantas com a nota 9 (ataque muito forte). Os 14 indivíduos que não participaram da avaliação de resistência não possuíam folhas do tamanho ideal para a inoculação. Esse resultado mostrou variação contínua, na qual não se identificam classes discretas relacionadas à resistência a *Plasmopara viticola* dentro da amplitude delimitada pelos fenótipos parentais, reforçando as evidências de herança multifatorial ou quantitativa para essa característica. A população está sendo mantida em campo e casa de vegetação para a continuidade dos trabalhos associados à resistência desta moléstia fúngica.

---

<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho. fernanda@cnpuv.embrapa.br; gisa@cnpuv.embrapa.br

<sup>2</sup> Pesquisador Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS. luis@cnpuv.embrapa.br

<sup>3</sup> Bolsista CAPES, Pós-graduanda do Programa de Pós-graduação em Biologia celular e molecular da UFRGS. daniellecass@cbiot.ufrgs.br